



Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

**ASSOCIAÇÃO PELA SAÚDE
EMOCIONAL DAS CRIANÇAS - ASEC**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 e 2024**



Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

ASSOCIAÇÃO PELA SAÚDE EMOCIONAL DAS CRIANÇAS - ASEC

Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes

Balancos Patrimoniais

Demonstrações do Superávit/Déficit

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À
Diretoria e Administradores da
Associação pela Saúde Emocional das Crianças - ASEC
São Paulo - SP

Opinião sem ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação pela Saúde Emocional das Crianças (“ASEC”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações de superávits/déficits, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação pela Saúde Emocional das Crianças - ASEC**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com base nas disposições contidas na ITG 2002 R1 – Entidades sem finalidades de lucros, também pela NBC TG 1000 R1 – Contabilidade para pequenas e médias empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros.

Base para opinião sem ressalvas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis da ASEC referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram opinião em 26 de junho de 2025, sem ressalvas.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.



Lopes, Machado

Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R

International

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade.

Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de junho de 2026

ASSOCIAÇÃO PELA SAÚDE EMOCIONAL DAS CRIANÇAS - ASEC
BALANÇOS PATRIMONIAIS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em reais)

ATIVO	Nota	2025	2024	PASSIVO	Nota	2025	2024
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.146.111	1.881.990	Fornecedores		4.237	4.237
Contas a receber	6	5.078	18.181	Obrigações trabalhistas, fiscais e sociais	8	2.520	11.099
Adiantamentos a terceiros		6.851	10.622	Tributos a recolher		406	1.321
Despesas do exercício seguinte		4.237	4.237	Provisões trabalhistas	9	-	8.909
Total do ativo circulante		1.162.277	1.915.029	Fundos de projetos a aplicar	10	-	323.117
				Total do passivo circulante		7.163	348.682
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Contas a Receber	6	249.795	249.795			-	-
Imobilizado	7	8.601	8.787				
Total do ativo não circulante		258.396	258.582	PATRIMÔNIO SOCIAL			
				Superávit acumulado		1.998.396	2.238.645
				Déficit do exercício		(411.420)	(240.249)
				Ajustes exercicios anteriores		(173.467)	(173.467)
				Total do patrimônio social		1.413.509	1.824.929
TOTAL DO ATIVO		1.420.672	2.173.611	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		1.420.672	2.173.611

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PELA SAÚDE EMOCIONAL DAS CRIANÇAS - ASEC
DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT/DÉFICIT
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em reais)

	Nota explicativa	<u>2025</u>	<u>2024</u>
RECEITA OPERACIONAL			
Receita por prestação de serviços	13	257.923	445.698
Receitas com restrições	14	809.791	405.426
Receitas sem restrições	14	311.912	589.554
		<u>1.379.626</u>	<u>1.440.677</u>
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas administrativas	15	(47.958)	(569)
Serviços de terceiros	15	(2.235.948)	(2.092.407)
Infraestrutura e comunicação	15	(88.703)	(53.191)
Logística	15	(129.192)	(153.647)
Materiais dos programas	15	(50.851)	-
Comunicação	15	(75.796)	(487)
Tributárias municipais	15	(227)	(216)
Despesas com pessoal	16	(114.453)	(122.773)
		<u>(2.743.128)</u>	<u>(2.423.290)</u>
OUTRAS RECEITAS	17	789.994	564.139
Déficit operacional antes dos efeitos financeiros		<u>(573.509)</u>	<u>(418.474)</u>
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	18	193.502	194.136
Despesas financeiras	18	(31.413)	(15.911)
		<u>162.089</u>	<u>178.225</u>
Déficit do exercício		<u><u>(411.420)</u></u>	<u><u>(240.249)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PELA SAÚDE EMOCIONAL DAS CRIANÇAS
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em reais)

	<u>Ajustes Avaliação Patrimonial</u>	<u>Superávit/Déficit</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2023	<u>2.530</u>	<u>2.062.648</u>	<u>2.065.178</u>
Déficit do exercício 2024	-	(240.249)	(240.249)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	<u>2.530</u>	<u>1.822.399</u>	<u>1.824.929</u>
Déficit do exercício 2025	-	(411.420)	(411.420)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	<u>2.530</u>	<u>1.410.979</u>	<u>1.413.509</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PELA SAÚDE EMOCIONAL DAS CRIANÇAS
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		(Reclassificado)
Déficit do exercício	(411.420)	(240.249)
Depreciação	187	-
Recebimento de lucros e dividendos de subsidiárias	-	566
Variação nas contas do ativo		
Contas a receber	13.103	(18.181)
Outros Créditos	3.771	6.322
Variação nas contas do passivo		
Contas a pagar e provisões	(18.403)	(75.187)
Fornecedores	-	(138.228)
Outros pagamentos/recebimentos	-	(369.872)
Obrigações operacionais	(323.117)	-
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(735.879)	(834.828)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES	(735.879)	(834.828)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.881.990	2.716.818
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>1.146.111</u>	<u>1.881.990</u>
DIMINUIÇÃO LÍQUIDO DAS DISPONIBILIDADES	<u>(735.879)</u>	<u>(834.828)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PELA SAÚDE EMOCIONAL DAS CRIANÇAS

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais)

1. Aspectos institucionais

A Associação Pela Saúde Emocional das Crianças – ASEC (“ASEC” ou “Associação”) é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins econômicos, constituída em 06 de novembro de 2004, com atuação voltada à promoção da saúde mental e do bem-estar, por meio de ações educacionais, formativas e de desenvolvimento de metodologias e tecnologias sociais aplicáveis a diferentes contextos institucionais e comunitários.

A atuação da ASEC se organiza de forma integrada e orientada por referenciais técnico-metodológicos próprios, com foco no fortalecimento de capacidades individuais e coletivas para a construção de ambientes emocionalmente seguros e de relações de cuidado, contribuindo para o desenvolvimento socioemocional de crianças, adolescentes, jovens e adultos.

No exercício de 2025, a ASEC manteve e aprofundou seu posicionamento institucional como organização voltada à promoção da saúde mental em uma perspectiva socioecológica, com ênfase na consolidação responsável de parcerias, no aprimoramento de modelos formativos e no fortalecimento de mecanismos de monitoramento institucional. As realizações e os principais marcos do período estão apresentados no Relatório de Atividades 2025.

Para fins de compreensão do contexto institucional que sustenta as demonstrações contábeis e suas notas explicativas, a Administração entende que a leitura conjunta destas demonstrações com o Relatório de Atividades 2025 contribui para uma visão mais completa sobre (i) a natureza e o propósito da entidade, (ii) o modelo de atuação e governança, e (iii) a lógica de execução e sustentação de projetos e parcerias no período.

Contexto operacional

Em 2025, a ASEC executou suas atividades por meio de frentes de atuação que compreendem ações em educação, comunidades, advocacy e desenvolvimento institucional. As atividades foram realizadas por meio de implementação e suporte a programas e projetos, percursos formativos, ações de sensibilização, produção de materiais e acompanhamento de parceiros, conforme detalhado no Relatório de Atividades 2025.

- Educação: implementação e suporte a programas e estratégias de promoção de saúde mental em escolas e redes, incluindo ações de sensibilização, formação e acompanhamento técnico.
- Comunidades: manutenção de espaços de formação continuada e articulação de redes, com iniciativas voltadas a alumni e juventudes, incluindo ações de mobilização e participação em atividades vinculadas a advocacy.
- Advocacy: participação institucional em redes e agendas estratégicas, articulação intersetorial e disseminação de conteúdos e experiências relacionadas à promoção da saúde mental.
- Desenvolvimento institucional: desenvolvimento e consolidação de ferramentas de monitoramento e de leitura institucional, com vistas ao registro, acompanhamento e sistematização de resultados e aprendizados.

As informações acima possuem caráter descritivo e sumarizado e visam contextualizar, em nível institucional, a natureza das operações desenvolvidas no exercício, conforme detalhamento disponível no Relatório de Atividades 2025.

Conforme definido em seu estatuto social, a ASEC tem por objetivo promover ações educacionais para o desenvolvimento de habilidades emocionais e sociais em crianças, adolescentes e adultos em geral, podendo, para tanto, exemplificativamente:

a) Implementar programas de assistência educacional e de saúde mental de acordo com a legislação educacional, assistencial e de saúde vigente

b) Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e outros valores universais, principalmente através de ações educacionais para promoção de saúde mental por meio de programas como o " Amigos do Zippy" e seus subprodutos, em instituições de ensino público, privado, entidades beneficentes e/ou centros de assistência social e de saúde;

c) Apoiar, organizar, promover e/ou ministrar cursos, palestras, workshops e eventos congêneres, alinhados com a filosofia dos programas e ferramentas desenvolvidas pela entidade;

d) Promover pesquisa, desenvolvimento e implantação de programas de saúde mental destinados a crianças, adolescentes e adultos.

Parágrafo 1º - As atividades de ensino e de atendimento à saúde por ventura realizadas pela ASEC, o serão de forma inteiramente gratuita, sem a cobrança de contraprestação (direta ou indireta) do público beneficiário, observando-se a forma complementar de participação

Parágrafo 2º - A ASEC cumprirá seus objetivos mediante a execução direta de projetos, programas, planos de ações correlatas; por meio da doação de recursos físicos, humanos e financeiros; ou, ainda, pela prestação de serviços intermediários de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e a órgãos do setor público que atuem em áreas afins.

Conforme definido no estatuto social da ASEC, nos parágrafos 1 e 2, destacados abaixo:

II Apresentação das demonstrações: As Demonstrações contábeis e financeiras foram elaboradas em conformidade com a lei nº 6.404/1976 e com resolução CFC nº 1.409/2012, que aprovou a ITG 2002, quando aplicáveis.

III - Resumo das Práticas Contábeis

a) - Elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação e em conformidade com os princípios contábeis;

b) - A apuração das receitas e as despesas foram reconhecidas pelo regime de competência;

c) - Os direitos e obrigações da entidade estão em conformidade com seus efetivos valores reais;

d) - A entidade não mantém a provisão para devedores duvidosos em decorrência de suas finalidades filantrópicas e assistenciais;

e) - As demonstrações de despesas/custos estão segregadas por projeto desenvolvido pela entidade;

f) - Não existe na entidade recursos sujeitos a restrições ou vinculações por parte do doador;

g) - Não existe eventos subsequentes à data do encerramento do exercício que tenham, ou possam vir a ter efeito relevante sobre a situação financeira e os resultados futuros da entidade;

h) As Aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço;

IV - Origens/Aplicações - As origens dos recursos são preponderantemente de doações de pessoas físicas, jurídicas e realização de eventos. Foram aplicados integralmente nos seus objetivos estatutários, sendo totalmente gratuitos todos os serviços oferecidos aos seus usuários.

2. Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, entre outros, a gestão de risco financeiro.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas no exercício de maneira consistente pela Entidade.

a) Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional da Entidade utilizando taxas de câmbio nas datas das transações. O ganho ou perda de câmbio de itens monetários é a diferença entre o custo da moeda funcional no início do período, ajustado por pagamentos realizados durante o período e o custo em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação das demonstrações contábeis.

b) Instrumentos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos em bancos sem restrição para movimentação e aplicações financeiras que possuem elevado nível de liquidez os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão de compromissos de curto prazo.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras correspondem a recursos aplicados em instituição financeira de primeira linha, às quais estão registradas pelo valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Um passivo é baixado quando suas obrigações foram satisfeitas através do pagamento ou cancelamento.

Como passivos financeiros não derivativos a Entidade possui recursos vinculados a projetos e obrigações fiscais e sociais.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e incorporado dos encargos em virtude de eventual atraso no pagamento.

c) Ativo imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os bens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumulada, quando necessária. O custo inclui gastos que, quando existentes, são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Os ganhos e perdas na alienação de um item do ativo imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos oriundos da alienação com o valor contábil e são reconhecidos no resultado como outras receitas/despesas.

O software adquirido que faz parte integrante do funcionamento de um equipamento é capitalizado como parte daquele ativo.

Gastos subsequentes

Os gastos normais de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado assim que incorridos.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada item do imobilizado.

O período para depreciação dos ativos é:

- Computadores e periféricos, comunicação e eletrônicos - 60 meses.

d) Benefícios a empregados

Obrigações a empregados relativamente a benefícios de curto prazo são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

Dentre os benefícios oferecidos pela Instituição não há qualquer benefício pós emprego a colaborador que possa gerar uma obrigação futura.

e) Provisões e passivos circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. Quando aplicável, as provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do encerramento do exercício.

f) Reconhecimento de receitas e apuração do resultado

O resultado do exercício é apurado de acordo com o regime de competência. Para os projetos cujos recursos foram aportados por financiadores que requerem a prestação de contas, as receitas são reconhecidas em valor equivalente aos gastos dos referidos projetos, de modo que seja nulo o resultado do confronto entre as despesas e as receitas apropriadas.

g) Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem, basicamente, os rendimentos de juros sobre aplicações financeiras. Os rendimentos são reconhecidos no resultado, através do método dos juros efetivos.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

4. Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Entidade a expõem a diversos riscos decorrentes do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado

A presente nota apresenta informações sobre a exposição da Entidade a cada um dos riscos acima.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de um prejuízo financeiro da Entidade caso uma contraparte ou de instituição financeira depositária de recursos de investimentos financeiros não cumprir com as suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis e de aplicações financeiras.

Para redução desses riscos, a Entidade adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes. Quanto às instituições financeiras, a Entidade somente realiza operações com aquelas de baixo risco.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Entidade estar em dificuldades para honrar as suas obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. O foco na administração da liquidez é a de garantir que sempre ela seja suficiente para cumprir com suas obrigações sob condições normais, sem causar perdas.

A Entidade apresentava em 31 de dezembro de 2025 um ativo circulante de R\$ 1.162.277 (R\$ 1.915.029 em 2024) para um passivo circulante de R\$ 7.163 (R\$ 348.682 em 2024), o que representa uma liquidez positiva de R\$ 1.155.114 (liquidez positiva de R\$ 1.566.347 em 2024).

Os vencimentos contratuais de passivos financeiros não ultrapassam o período de 180 (cento e oitenta) dias, o mesmo ocorrendo para os ativos circulantes.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de juros para os ganhos obtidos no valor de suas participações em instrumentos financeiros ou na possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados na execução dos projetos. Essas oscilações de preços e taxas de juros podem provocar alterações no valor dos recursos recebidos e nas receitas financeiras da Entidade.

O gerenciamento de risco de mercado tem como objetivo administrar e controlar as exposições a riscos, dentro de parâmetros aceitáveis.

Com relação às taxas de juros, a Entidade realiza seus investimentos em aplicações que apresentam imediata liquidez e adequada remuneração líquida.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.146.111	1.881.990
NUMERÁRIO	282	-
Caixa	282	-
BANCOS CONTA MOVIMENTO	155.966	253.090
Banco do Brasil	-	2.468
Banco Santander - sem restrição	-	56.687
Banco Bradesco 39860-8	99.447	119.914
Banco Bradesco 663218-1	56.519	35.682
Banco Santander 0155	-	38.339
Bancos Conta Aplicação Financeira	989.863	1.628.899
Aplic. Banco Bradesco - sem restrição	-	509.603
Aplic. Banco Santander - sem restrição	247.709	310.275
Aplic. Santander Renda Fixa	742.154	809.020

6. Contas a receber

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais e observando as disposições da Lei nº 8.666/93, com as suas alterações posteriores com fundamento em toda a instrução do Processo Administrativo nº P018352/2016 e nos Pareceres 300/2016 - COJUR -SME e 48/2016 - PA, este emitido pela Procuradoria Geral do Município, RATIFICA a contratação direta, por inexigibilidade de licitação, nos termos do artigo 25, inciso I e II da Lei 8.666/93, da ASEC - Associação Pela Saúde Emocional de Crianças, inscrita no CNPJ sob o nº 07.270.546/0001-01, tendo por objeto a capacitação de educadores e implementação do Programa "Amigos do Zippy", que servirá para atender aos alunos do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Fortaleza, os quais resultam no valor global de R\$ 249.795 (duzentos e quarenta e nove mil, setecentos e noventa e cinco reais), cuja despesa correrá por conta da seguinte classificação orçamentária: Projeto/Atividade 24901.12.361.0042.2124.0001, Elemento de Despesa 339039, Fonte de Recurso 0.0200 do orçamento do Fundo Municipal da Educação. INEXIGIBILIDADE: José Leite Jucá Filho (PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO). RATIFICAÇÃO: Jaime Cavalcante de Albuquerque Filho (SECRETÁRIO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO. Fortaleza, 28 de abril de 2016. Jaime Cavalcante de Albuquerque Filho.

CIRCULANTE	2025	2024
Contas a receber	5.078	18.181
	5.078	18.181

NÃO CIRCULANTE	2025	2024
Contas a receber	249.795	249.795
	249.795	249.795

7. Imobilizado

	Vida Útil Econômica (em anos)	Bruto	Depreciação	Líquido 2025	Líquido 2024
Computadores e Periféricos	5	19.922	(16.025)	3.897	4.083
Móveis e Utensílios	10	44.379	(40.221)	4.159	4.159
Software	5	1.006	(955)	50	50
Marcas e Patentes	10	3.600	(3.105)	495	495
		68.907	60.306	8.601	8.787

8. Obrigações trabalhistas, fiscais e sociais

	2025	2024
INSS a Pagar	2.520	4.962
FGTS a Pagar	-	766
PIS a Pagar	-	68
Salários	-	5.303
	2.520	11.099

9. Provisões trabalhistas

	2025	2024
Provisões de férias	-	6.590
Provisões encargos sobre férias	-	2.319
	-	8.909

10. Fundos de projetos a aplicar

A Entidade contabiliza no passivo circulante os recursos recebidos de financiadores que ainda não foram aplicados no respectivo projeto. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo foi completamente consumido conforme descritivo abaixo:

Projeto:	Inicial 2025	Consumido em 2025	Saldo Final 2025
Projetos a Implementar ZOOM - Bolsa 2	26.007	26.007	-
Projetos a Implementar ZOOM - Bolsa 3	58.879	58.879	-
Projeto - Born This Way Foundation	209.268	209.268	-
Projeto - Vereadora Cris Monteiro	2.551	2.551	-
Projeto - OPAS	26.411	26.411	-
	323.117	323.117	-

11. Patrimônio social

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido do superávit e diminuído do déficit apurado desde a data da sua constituição.

De acordo com o estatuto social, em caso de dissolução da Instituição, com base em decisão tomada em Assembleia Geral, seu patrimônio será transferido à outra entidade sem fins lucrativos registrada no Conselho Nacional de Serviço Social.

12. Isenção tributária

Tendo em vista que a Entidade não distribui parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação nos resultados, aplica integralmente os recursos para manutenção dos seus objetivos institucionais e mantém a escrituração regular de suas receitas e despesas, ele está isento ao pagamento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL sobre os superávits apurados.

13. Receita por prestação de serviços

	2025	2024
Empresas	74.935	294.943
Escolas particulares	182.988	150.755
	257.923	445.698

14. Receitas com e sem restrições

	<u>2025</u>	<u>2019</u>
RECEITAS COM RESTRIÇÃO		
Institutos/ Fundações/ Fundos	444.684	
Empresas	208.533	192.766
Editais	156.574	212.660
	809.791	405.426
RECEITAS SEM RESTRIÇÃO		
Institutos/ Fundações	269.185	579.181
Empresas	33.563	10.373
Indivíduos	8.005	-
Outras receitas sem restrição	1.159	-
	311.912	589.554

15. Despesas gerais

	2025	2024
Depreciação	(187)	(566)
Impostos e Taxas Diversas	(4.168)	-
Despesas Diversas	(20.553)	-
INSS - Autônomos	(23.050)	-
Consultoria/ Assessoria Educacional	(88.511)	(489.131)
Consultoria/ Asses. de Gestão Projetos	(1.203.323)	(908.857)
Serviços Voluntários	(767.431)	(564.139)
Manutenção e limpeza - serviço	(390)	-
Honorários Contábeis	(24.069)	-
Assessoria Jurídica	(30.207)	(28.973)
Outros serviços de terceiros	(103.263)	(101.306)
Auditoria	(13.554)	-
Aluguel	(30.465)	(19.509)
Água e Esgoto	(780)	(1.807)
Energia Elétrica	(429)	(1.497)
Telefone	-	(1.493)
Internet	(3.636)	-
Cópias e autenticações	(1.199)	(874)
Correio / Remessas Nacionais	(1.922)	(1.283)
Software	(43.439)	(13.518)
Domínios/ Servidores	-	(3.412)
Outras despesas de Infra e Comunicação	(6.832)	-
Cursos para Equipe	-	(9.797)
Transporte aéreo	(14.547)	(2.364)
Táxi/ Uber	(46.377)	(13.718)
Ônibus	-	(2.473)
Quilometragem	-	(6.442)
Refeições	(33.641)	(20.554)
Coffe Break	(1.896)	-
Hospedagem	(27.159)	(108.100)
Outras despesas logísticas	(5.572)	-

Materiais de outros programas/ cursos	(50.851)	-
Impressões e Cópias	(1.203)	-
Material de Escritório	(68)	(487)
Design/ Produção/ Facilitação Gráfica	(63.167)	-
TFE - Taxa Fisca.Estabelec.	(227)	(216)
Outras Despesas de Comunicação	(11.359)	-
Tradução	(5.200)	-
	(2.628.675)	(2.300.517)

16. Despesas com pessoal

	2025	2024
Salários e Ordenados	(61.983)	(78.459)
Férias	(801)	(7.857)
13o Salário	(472)	(5.392)
INSS	(26.692)	(22.614)
FGTS	(21.804)	(7.140)
PIS S/ Folha de Pagamento	(538)	(887)
Seguro de Vida	(120)	(425)
Assistência Odontológica	(176)	-
Outras despesas de RH	(1.867)	-
	(114.453)	(122.773)

17. Outras receitas

	2025	2024
Estornos/ Recuperação de Despesas	22.563	-
Serviços Voluntários	767.431	(564.139)
	789.994	564.139

18. Resultado financeiro

	2025	2024
Receitas financeiras	193.502	194.136
Despesas financeiras	(31.413)	(15.911)
	162.089	178.225

19. Seguros

A empresa não possui nenhuma apólice de seguros ativa.